



O RAPAZ DA CAVALARIÇA

Há muito, muito tempo, nas terras das grandes planícies, havia um importante criador de cavalos, que se orgulhava de ter sempre os animais mais belos e sadios da região.

Numa certa ocasião, decidiu vender um garboso cavalo baio, mas, antes, entregou-o ao cuidado especial do empregado da cavalariça.

– Alimenta o Veloz com uma dose extra de aveia, leva-o a passear e escova-lhe bem o pelo. Faz isto todos os dias até ao meu regresso. – E partiu para os seus negócios.

O rapaz, vendo como o cavalo era forte e bonito, sentiu-se orgulhoso pela tarefa que lhe fora entregue. No entanto, ambicioso como era, pensou numa forma de lucrar com a situação. Então, pensou: “Escovar e passear o Veloz tenho de o fazer, para o manter limpo e em forma. Mas quem é que vai notar, se eu não lhe der a dose extra de aveia?!”

E, assim, durante uma semana, juntou a aveia poupada e vendeu-a no mercado.

Na semana seguinte, voltou a pensar: “O cavalo está tão forte e bonito! O patrão não vai notar, se eu só lhe der metade da ração.” E, assim, guardou mais aveia, que vendeu no mercado nas semanas seguintes.

Passado algum tempo, o criador chegou, acompanhado dos compradores. Pediu ao rapaz para trazer o cavalo, para que o pudessem apreciar e avaliar. Mas o que viram era uma sombra do animal que o criador anunciara: o Veloz estava magro, com o pelo baço e sem mostrar energia.

– Rapaz, o que aconteceu?! Não fizeste o que te mandei? – perguntou o criador.

Cego pela ambição, o rapaz nem reparara que o cavalo não mostrava a mesma saúde nem a mesma beleza. E não teve outro remédio senão trabalhar de graça, até que o Veloz pudesse ser vendido pelo preço que realmente valia.*

FRASE FABULOSA
A AMBIÇÃO,
SEM TER EM CONTA
OS PRINCÍPIOS,
CEGA A CAPACIDADE
DE DISCERNIR ENTRE
O BEM E O MAL.

